



## A UTILIZAÇÃO DO VÍDEO E O ENSINO DE ATITUDES E CONCEITOS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Diego Henrique da Cunha<sup>1</sup>  
Isabela Flausino de Campos<sup>2</sup>  
Marcus Vinicius de Ávila Torres<sup>3</sup>

PALAVRAS-CHAVE: Vídeo; Estágio Supervisionado; Dimensões do Conhecimento.

### INTRODUÇÃO

Os estágios supervisionados possuem relevância nos currículos dos Cursos de Licenciatura no Brasil, uma vez que se constituem oportunidade de vivências específicas da docência. Estas experiências devem transcender a mera obrigação curricular assumindo uma função protagonista em meio à formação inicial. Nesta perspectiva, é importante que se discuta o estágio como espaço de contribuição para uma formação que privilegie a reflexão crítica; de articulação entre a teoria e a pesquisa; e de produção de saberes para ensinar. (MACIEL, 2010).

Ao possibilitar aos futuros professores a interação com o campo de atuação, o estágio supervisionado caracteriza-se como um momento indispensável na formação. Esta atividade formativa propicia a experiência nas diversas situações de ensino-aprendizagem e nos desafios da prática pedagógica. O estágio supervisionado inicia o aluno-professor no exercício da atividade docente, por isso, sua forma de organização e as vivências desenvolvidas nele são fundamentais. (SOUZA, 2007).

Pimenta (2006) considera que o estágio deve ser vivenciado de forma sintética, os conteúdos das matérias de ensino, das teorias de aprendizagem bem como das experiências pessoais. Deve ser constituído de um processo de reflexão-ação-reflexão e que isto vá além da experiência na escola.

Partindo dessas perspectivas, o estágio supervisionado no curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de São João del-Rei vem se consolidando e avançando, tanto na sua composição e sistematização, quanto na ampliação das habilidades necessárias aos futuros docentes.

Neste sentido, este estudo se propõe a apresentar e discutir algumas reflexões, caminhos e possibilidades acerca da disciplina Estágio Supervisionado em Educação Física Escolar I, destacando o recurso audiovisual como ferramenta pedagógica para o ensino dos conteúdos atitudinais e conceituais.

### OBJETIVO

O presente trabalho tem como objetivo central apresentar e discutir algumas reflexões, caminhos e possibilidades vivenciados na disciplina Estágio Supervisionado I, do curso de licenciatura em Educação Física da UFSJ, destacando o recurso audiovisual como ferramenta pedagógica para o ensino dos conteúdos atitudinais e conceituais.

## METODOLOGIA

O presente estudo foi realizado na Escola Municipal Pio XII, na cidade de São João del-Rei – Minas Gerais, por três estagiários do curso de Licenciatura em Educação Física, pela disciplina Estágio Supervisionado I, da Universidade Federal de São João del-Rei.

Inicialmente, o trio passou por um período de observação das classes e dos alunos, da escola e sua dinâmica pedagógica, durando três semanas. As classes trabalhadas no estágio foram três turmas de quinto ano do ensino fundamental. As aulas foram fotografadas e gravadas em vídeo no período da observação. Nas reuniões do trio, o material coletado (fotos e vídeos), serviu para discussões e análises com a finalidade de como iria iniciar a prática pedagógica do estágio.

Após apreciação de todo material adquirido, chegou-se a conclusão de que um vídeo para a primeira intervenção seria de suma importância para que os alunos pensassem e fizessem uma auto-reflexão de como estavam agindo em relação às aulas. O conteúdo do vídeo apresentava fotos e vídeos que traduziam os conflitos e atitudes dos alunos, questionamentos problematizando suas ações em função do jogo, das relações afetivas, regras, e valores.

## ANÁLISE E DISCUSSÃO

No início das observações os alunos estavam bastante desatentos, outros deslocados e, principalmente, indisciplinados. Dessa forma, os estagiários após discussões, chegaram a um consenso e decidiram produzir um vídeo retratando toda a problemática do contexto estabelecida no momento da observação.

O recurso audiovisual foi um elemento eficaz na resolução dos problemas indisciplinados e aprendizado de conceitos e atitudes, mostrando que este recurso pode e deve fazer parte das aulas de Educação Física. Cabe ao professor ou estagiário fazer um bom uso da verbalização e argumentação no momento do vídeo para que esse não seja apenas um recurso que fala por si, colocando a ação docente no centro do processo educativo.

O vídeo como ferramenta metodológica utilizado no estágio implicou numa mudança de paradigmas nas aulas de Educação Física. O vídeo serviu como ponto de apoio para resolução dos problemas indisciplinados, compreensão e aprendizagem do conteúdo durante todo o período de estágio, qualificando as discussões e reflexões decorrentes das aulas. Os estagiários enfatizavam o vídeo em todas as aulas, articulando o seu conteúdo ao jogo que ocorria na quadra. Dessa forma, o vídeo com todas as suas linguagens e representações, fundamentou a prática pedagógica como possibilidade educativa junto aos alunos.

## CONCLUSÕES

Este trabalho buscou mostrar uma possibilidade de ensino atitudinal e conceitual nas aulas de Educação Física por meio do recurso audiovisual utilizado no estágio. Podemos salientar que enquanto metodologia, esse recurso atingiu o objetivo proposto, ou seja, uma possibilidade concreta de ensino/aprendizagem.

Nas aulas de Educação Física, o problema indisciplinar foi um aspecto que chamou atenção, dando origem à produção do vídeo no início da prática do estágio. Mesmo este sendo um recurso ainda pouco utilizado por professores de Educação Física com este viés, foi um elemento relevante para solucionar problemas encontrados na prática pedagógica.

A escola como ambiente de formação e produção de conhecimento, juntamente com a intencionalidade do professor, tem o papel de dar espaço aos diversos tipos de linguagens e representações nas práticas pedagógicas, em especial na disciplina de Educação Física. Cabe ao professor se apropriar dos conceitos, buscar referências e discutir novas práticas e métodos.

## REFERÊNCIAS

- MACIEL, E. M.; MENDES, B. M. M. *O estágio supervisionado na formação inicial: algumas considerações*. Disponível em: <  
[http://www.ufpi.br/subsiteFiles/ppged/arquivos/files/VI.encontro.2010/GT\\_02\\_08\\_2010.pdf](http://www.ufpi.br/subsiteFiles/ppged/arquivos/files/VI.encontro.2010/GT_02_08_2010.pdf)>.  
Acessado em: 14 de junho de 2012.
- PIMENTA, S. G. *O estágio na formação de professores: unidade teórica ou prática?* 7.ed. São Paulo: Cortez, 2006.
- SOUZA, J. C. A. *et al.* A importância do estágio supervisionado na formação do profissional de educação física: uma visão docente e discente. *MOVIMENTUM - Revista Digital de Educação Física*, Ipatinga: Unileste-MG, v.2, n.2, p.01-16, ago/

---

<sup>1</sup>Estudante de Educação Física, Universidade Federal de São João del-Rei, Minas Gerais. (di\_cunh@hotmail.com).

<sup>2</sup>Estudante de Educação Física, Universidade Federal de São João del-Rei. Minas Gerais. (isabelaflausinoufsj@yahoo.com.br).

<sup>3</sup>Estudante de Educação Física, Universidade Federal de São João del-Rei. Minas Gerais. (marcusvatorres@yahoo.com.br).